

Candangolândia pode ocupar mais lotes da Cidade Livre

As Secretarias de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) e de Viação e Obras vão tentar chegar a um entendimento nessa semana em relação a um assentamento que poderá acrescentar 800 novos lotes a Candangolândia. A área é de proteção ambiental, fica próxima ao Zoológico, integra o conjunto do projeto Pró-Memória Cidade Livre, mas o secretário Rubem Fonseca, da Sematec, já está conformado: "No ponto em que as coisas estão o melhor é ocupar adequadamente o local, do que permitir que as invasões terminem com o que ainda resta".

O "ponto" a que se refere o secretário começou com a decisão de governos passados de realizar o assentamento em área histórica e de proteção ambiental, derrubando vários prédios das acampamentos candangos e árvores com mais de 30 anos de idade. O GDF só teve idéia pior do que esta para o local, na década de 70, quando um enorme aparato policial — com cavalos, cachorros e metralhadoras — arrancou na marra 80 mil invasores e com eles criou a Ceilândia, como conta o diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do DF, Sílvio Cavalcante.

Preocupação

Embora possa parecer contrassenso, a preocupação da Sematec e do Patrimônio Histórico, no momento, é de que a área seja ocupada com um assentamento o mais rápido possível. "Só o assentamento agora é capaz de evitar novas invasões", pondera Rubem Fonseca, que está tentando convencer os técnicos da SVO a um número de lotes



A Sematec quer agora ocupar adequadamente a área

maior do que o previsto inicialmente. O secretário defende a divisão da área em 800 lotes, número que não permitirá a destinação de espaço para equipamento público de lazer, porque teme que o GDF demore a realizar as obras e facilite, assim, o acesso de novos invasores.

A Sematec está negociando pelo menos mais dois itens com a SVO: o tratamento do esgoto — uma vez que o loteamento ficará

próximo do santuário ecológico Riacho Fundo — e a localização do setor de oficinas próximo da rodovia. Como Rubem Fonseca acredita que a área só poderá ser preservada com a vigilância dos próprios moradores, sua Secretaria também se encarregará de promover um trabalho de educação ambiental aos proprietários de lotes em áreas próximas ao Zoológico. O novo loteamento assentará famílias de pioneiros.

Jorge Cardoso